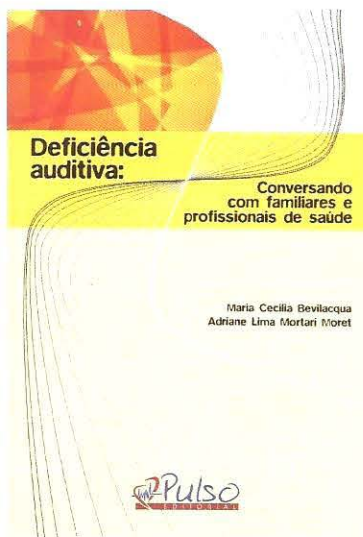


### DEFICIÊNCIA AUDITIVA: CONVERSANDO COM FAMILIARES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE



A edição deste livro tem por objetivo contribuir e compartilhar com pais de crianças deficientes auditivas e com profissionais da saúde, alguns conhecimentos norteadores do tratamento da deficiência auditiva na infância e, assim, conquistar melhorias significativas no processo terapêutico dessas crianças.

O conteúdo apresentado insere-se na concepção de que os olhos e os ouvidos proporcionam valiosa informação espacial e temporal para a construção do conhecimento do mundo-vida. Contudo, é a audição que nos permite não somente captar os sons, entre os quais se destacam os sons da fala, mas também é o ponto de partida da aquisição da nossa própria linguagem.

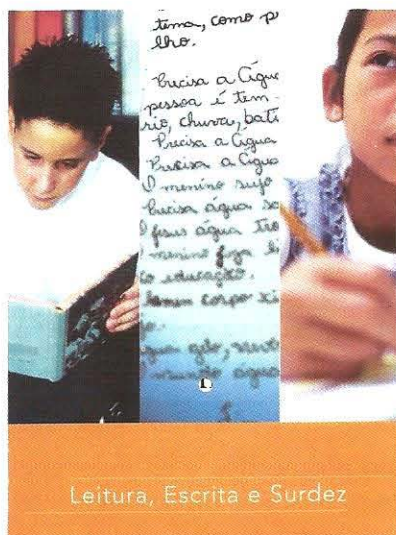
Na América Latina, existem mais de 50 milhões de pessoas com algum tipo ou grau de problema auditivo e mais de um milhão com problemas pro-

fundos de audição. Destes, mais de 50% são crianças e sabemos que a metade desses problemas pode ser prevenidos, evitados, ou suas seqüelas podem ser minimizadas. Sabemos também que os pais desenvolvem o papel mais importante na prevenção, no diagnóstico e na intervenção precoce. Por isso, busca-se incessantemente evitar as conseqüências da privação sensorial auditiva. Profissionais envolvidos com estes esforços mantêm sempre o interesse de informar, guiar e educar aqueles que requerem este campo de trabalho; não somente para que cada vez mais se compreenda melhor o que significa a surdez, mas também para conseguir quebrar as barreiras impostas pelo silêncio a inúmeras crianças. É com esta convicção que este livro foi elaborado.

O estímulo para que isto acontecesse foi a receptividade e a confiança dos pais e familiares durante o Curso para Pais que realizamos em várias cidades do Brasil, procurando inspirar e agregar profissionais de diferentes locais nesta árdua jornada. O compromisso e entusiasmo desse grupo de profissionais foi a inspiração para a concretização deste livro.

Esperamos que a leitura destas páginas torne-se uma celebração aos pais e aos profissionais da saúde que buscam a melhor compreensão da criança deficiente auditiva e suas necessidades.

## LEITURA, ESCRITA E SURDEZ



O livro divide-se em duas partes: 1ª – ensino da língua portuguesa, leitura e surdez; 2ª – escrita e surdez.

Na 1ª parte, após a apresentação dos fundamentos teóricos que sustentam a visão da autora sobre a leitura e a escrita com alunos surdos, ela passa a analisar as atividades que envolvem a compreensão da leitura por alunos surdos.

Como a própria autora diz, a origem deste livro está no trabalho que ela desenvolveu com professores das escolas estaduais de São Paulo que atendem alunos surdos, assim como professores de língua portuguesa que tiveram alunos surdos nas suas classes com alunos ouvintes.

Segue-se o relato dos encontros realizados com o conjunto de professores (cerca de 320) que vinham de todas as partes do Estado de São Paulo. Esta parte termina com a apresentação de algumas

das muitas atividades que os professores realizaram com os alunos, atividades estas centradas na compreensão de textos previamente lidos.

Na 2ª parte – escrita e surdez, a autora faz reflexões, em primeiro lugar, sobre a escrita de alunos ouvintes; em seguida, reflete sobre a escrita de alunos surdos e termina apresentando a análise da produção de escrita por alunos surdos. A produção em questão consistiu de atividades que lhe foram enviadas, após sua solicitação, por muitos professores que participaram dos encontros. Como o número do material recebido foi bastante significativo, foram estabelecidos critérios para selecionar quais atividades fariam parte do livro. Assim, o primeiro critério usado foi a produção de textos e não de palavras; o segundo critério foi a informação sobre o contexto que envolveu a produção do aluno.

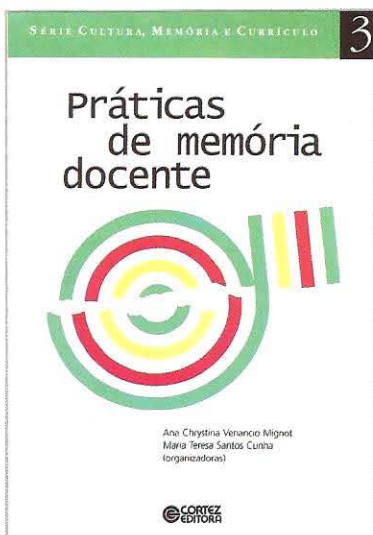
*Leitura, Escrita e Surdez* foi organizado por Maria Cristina da Cunha Pereira e publicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em 2005.

## PRÁTICAS DE MEMÓRIA DOCENTE

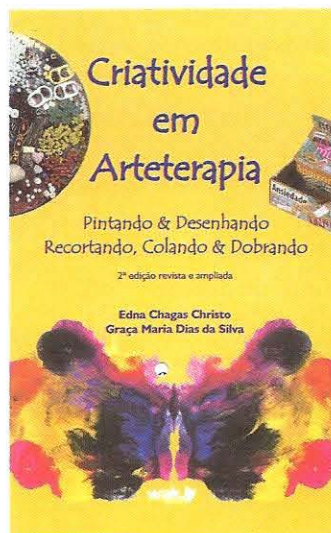
Arquivos pessoais, cartas, autobiografias, memoriais, diários de classe, fichas de avaliação, cadernos de atividades, relatórios pedagógicos ou burocráticos guardam os registros do cotidiano escolar que foram, aqui, examinados pelos vários autores que participam desta coletânea e cujo objetivo é apreender a cultura escolar pelas práticas da memória docente.

A quantidade e diversidade dos documentos evidenciam que os profissionais da educação não se limitam a ensinar a ler e escrever. São, igualmente, produtores de texto que projetam sonhos, testemunham dificuldades, eternizam práticas. Tanto os artigos que se debruçam sobre as escritas ordinárias quanto aqueles que tomam a escrita publicada por professores permitem refletir sobre a escola como um espaço de inspiração, de aprendizagem e de valorização da escrita.

Este livro pretende, também, contribuir para ampliar a discussão sobre a autoria docente e a importância dos professores para e na preservação de arquivos pessoais e escolares.



## CRIATIVIDADE EM ARTETERAPIA



Criatividade em Arteterapia é mais que uma coletânea de técnicas. É, sobretudo, o depoimento das autoras, arteterapeutas, sobre a aplicação de técnicas que experienciaram em sua prática clínica. Além disso, é um convite à reflexão sobre a prática profissional em Arteterapia.

De um enorme conjunto de técnicas testadas pelas autoras, foram selecionadas sessenta e três, por sua praticidade de utilização de consultório. O livro abrange modalidades de pintura, desenho, construções e colagens.

Você vai encontrar como guia a relação de materiais, a seqüência de procedimentos e as imagens-exemplo de cada técnica, para facilitar sua própria experimentação.

Um livro inspirador, que convida o leitor a mexer com sua criatividade e a explorar possibilidades terapêuticas das técnicas expressivas.